

RELATO DE MONITORIA: E O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO DOCENTE-ALUNO

LAÍS CAROLINA BASSO ZANELLA¹; SILVIA PORTO MEIRELLES LEITE²:

¹Universidade Federal de Pelotas – laisznll@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – silviameirelles@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta um relato de experiência de monitoria na disciplina de *Introdução ao jornalismo*, do curso de Bacharelado em Jornalismo na Universidade Federal de Pelotas, ofertada para os ingressantes do curso entre julho e outubro de 2024.

No espaço acadêmico a monitoria atua como potencializadora do processo de aprendizagem. Ao colocar o aluno-monitor em posição de docência, a monitoria proporciona um aprendizado ativo do conteúdo abordado na disciplina e também dos mecanismos usados na educação superior. Além disso, oferece um novo ambiente para os alunos monitorados, que se sentem mais convidados e com menos receio de apresentarem suas dúvidas. Dessa forma, o ensino é efetivo para ambas as partes envolvidas (Frison, 2016). Devido a sua importância, está instituída no Ensino Superior desde 1968 por meio do artigo 41 da Lei BR n.º 5540/68. Na Universidade Federal de Pelotas, o **Programa de Monitoria da UFPEl** foi regulamentado através da Resolução n.º 32, de 11 de outubro de 2018, do COCEPE.

Durante o período de monitoria, os alunos da disciplina tiveram a tarefa de produzir uma newsletter de curadoria jornalística, como uma das avaliações do semestre. A newsletter jornalística é um produto criado pelas organizações jornalísticas, com finalidade de facilitar o acesso às notícias que, em meio a internet, não estavam recebendo atenção dos leitores. Elas funcionam por meio de e-mails ou plataformas específicas como a Substack, encurtando o caminho que o assinante teria de fazer ao entrar no site das organizações ou ao desviar conteúdos de outros tipos nas redes sociais até, eventualmente, encontrar alguma notícia (Osório e Vieira, 2021). A newsletter de curadoria, especificamente, é construída pelas organizações que não produzem o conteúdo que compartilham, por isso, é ideal como primeira tarefa em um curso de jornalismo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O relato de experiência descritivo baseia-se nas experiências da aluna monitora durante a primeira parte do semestre 2024/01, entre julho e setembro de 2024. Para a concessão da bolsa de monitoria é exigida a disponibilidade de 20 horas semanais para realização das atividades.

A disciplina de Introdução ao Jornalismo, ministrada aos alunos do primeiro semestre, tem carga horária de 72 horas, todas elas teóricas. Os conteúdos programados abordam temas essenciais para a compreensão inicial das teorias e prática do jornalismo, como conceitos básicos, a história, sua função social e o estudo da ética no jornalismo. No semestre da atividade de monitoria relatada, havia 58 alunos matriculados na disciplina.

Como citado acima, dentre as avaliações realizadas pelos alunos estava a newsletter de curadoria jornalística. Para isso, foi solicitado aos alunos que idealizassem uma newsletter que contivesse ao menos três notícias atuais e relevantes, obtidas em veículos jornalísticos confiáveis e diversos, centradas em um tema de escola dos mesmos. A finalidade da atividade é fomentar a leitura de jornalismo, pois é percebido que os alunos chegam ao curso tendo pouco ou nenhum contato frequente com notícias, ou organizações jornalísticas. A atividade avaliativa, faz com que os estudantes aumentem a sua gama de leituras informativas e faz com que conheçam mais organizações jornalísticas além dos veículos tradicionais que ocupam maior espaço na mídia, como ONGs, jornais independentes e revistas de nicho.

Para a realização da atividade, foi usada por todos os alunos a plataforma Substack, que permite a criação de um espaço online e automatiza o envio de e-mails. Em duplas, trios ou individualmente, os discentes criaram páginas dentro do software para a sua newsletter, personalizando cores, nomes, logotipo e outras ferramentas estilísticas de customização.



Figura 1: interface inicial do Substack
Fonte: <http://substack.com>

O contato e organização entre monitora e monitorados foi feito principalmente por via de ferramentas digitais. Os alunos tinham disponíveis a plataforma E-aula, e-mail e mensagens de texto no aplicativo WhatsApp como forma de entrar em contato com a monitora. A maioria das interações ocorreu por mensagens de texto, onde os alunos buscaram auxílio com a compreensão de termos dos textos e orientação para a realização da atividade avaliativa principal. Na plataforma E-aula foram enviadas mensagens particulares e avisos coletivos.

Além disso, os estudantes puderam contatar a monitora no laboratório de webjornalismo, situado no primeiro andar do Campus Anglo da UFPEL, de segunda a sexta e entre as 17h30min e 18h45min, durante o período de produção do trabalho prático. Nestes encontros, os alunos tinham a disponibilidade de utilizar os computadores e ferramentas do laboratório para acessar o material e realizar as atividades propostas, bem como pedir orientações à monitora.

As principais dúvidas e comentários trazidos pelos alunos foram em relação a quais organizações deveriam ser utilizadas como fontes. Pedidos de sugestões, confirmações da veracidade e confiabilidade dos veículos e sites sobre quais notícias seriam válidas dentro da curadoria, por exemplo, perguntas relacionadas

ao “tempo de validade” de uma notícia, quando ela perderia a relevância e seria descartada de uma curadoria.

Em seguida, estão as dúvidas em relação à plataforma. Surgiram questões sobre a interface e as ferramentas de edição. Para isso, foram encontradas duas soluções: 1) por meio de conversas por texto e envio de *prints*, os alunos foram orientados e eventualmente sanaram suas dúvidas e, em alguns casos, 2) os alunos estiveram presencialmente no laboratório de webjornalismo e usaram os computadores disponíveis para, com orientação da monitora, aprenderem a utilizar a plataforma.

Durante o período em que a data de entrega estava próxima, um grande número de alunos enviou os seus trabalhos, já completos ou semi-completos, para receberem feedback da monitora. Com pequenas sugestões de ajustes, os alunos puderam melhorar seus trabalhos.

Dentre os 58 alunos matriculados na disciplina, destaca-se o acompanhamento dado a um aluno em especial, que é acompanhado pela Seção de Atendimento Educacional Especializado (SAEE) do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI). O referido aluno tem diagnóstico de transtorno do espectro autista e apresenta dificuldade de aprendizagem e comprometimento na retenção das informações a curto prazo. Ele é hiper focado em tudo que envolve entrevista e mostra-se bastante animado com o curso de jornalismo. A fim de atender às necessidades educacionais específicas do aluno e contribuir para a sua inclusão e sua permanência na UFPEL, buscou-se adaptar as atividades práticas da disciplina.

Num primeiro momento propusemos uma atividade de entrevista, em que o aluno teria de fazer perguntas à monitora, sobre assuntos que envolviam a faculdade, curso e área de estudo. Em seguida, foi pedido que ele apresentasse esta entrevista, gravada pelo celular do mesmo, à professora para avaliação.

Após isso, foi pensada uma experiência diferente, que se assemelhasse a uma newsletter. Durante a entrevista e conversas em aula, o aluno havia mostrado interesse no programa jornalístico “Jornal do Almoço” da emissora RBS TV, por isso, envolvemos-o. O discente compareceu no laboratório de webjornalismo e teve de assistir cortes do programa, daquele mesmo dia, e analisar e resumir brevemente os elementos e fatos apresentados na reportagem. Para a avaliação, o aluno deveria entregar o resumo escrito da reportagem e compartilhar as duas reportagens que escolheu em seu perfil do Facebook. Assim, ele realizaria atividades semelhantes às de uma produção de newsletter de curadoria, filtrar as notícias de maior destaque, reformular o texto de acordo com seu público e compartilhá-las.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período, a aluna monitora pôde ter sua primeira experiência com o ensino, lidar com alunos, responder dúvidas e orientá-los em relação à realização do trabalho. Uma turma tão grande, de quase 60 pessoas, demandou adaptação de linguagem e de abordagem, pois cada um pedia um formato diferente de auxílio. Nem todos da classe recorreram ao recurso da monitoria, mas os que fizeram retornaram agradecimentos. Por isso, além do desenvolvimento das habilidades de didática, houve um fator de autossatisfação.

Ao existir nesse espaço compartilhado, entre estudantes do primeiro semestre e o aluno-monitor, é possível observar evoluções nas formas de

comunicação que centram o ensino. Sobretudo, a monitoria mostra como seu maior valor ensinar habilidades em relacionamentos interpessoais. Mostrando, assim, que o caminho para uma educação mais efetiva dentro dos cursos de graduação é possibilitar formas de diálogos mais abertos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANDAY, B. H.; SILVA, F. T. DA .; MOCELLIN, L. P.. Monitoria de metodologia científica: relato de experiência em um componente curricular de saúde coletiva. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 48, n. 2, p. e053, 2024.

(<https://www.scielo.br/j/rbem/a/qb74QDCJ76Pg7jbKbWCCB8w/?lang=pt#0>)

PEREIRA, R. R. et al.. Alunos com Deficiência na Universidade Federal do Pará: Dificuldades e Sugestões de Melhoramento. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 26, n. 3, p. 387–402, jul. 2020.

(<https://www.scielo.br/j/rbee/a/XSkd8qxyzh3SqxhbScJSGDs/?lang=pt#>)

BONFÁ-ARAUJO, B.; FARIAS, E. S. DE .. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM. Psicologia Escolar e Educacional, v. 24, p. e208998, 2020.

(<https://www.scielo.br/j/pee/a/LbZWzVM6kQwRHdVkg8hpb9w/?lang=pt#>)

FRISON, L. M. B.. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 133–153, jan. 2016.

(<https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt#>)

Ferreira Júnior, J., & Ribeiro de Abreu, P. M. . (2018). A newsletter como ferramenta de curadoria jornalística: um estudo de caso do boletim eletrônico do Nexo Jornal. ALCEU, 18(37), 125–136. Disponível em: <https://alceu.emnuvens.com.br/alceu/article/view/97>

OSÓRIO, Moreno; VIEIRA, Lívia. Uma reflexão sobre o método da curadoria a partir da newsletter Farol Jornalismo. In: 19º SBPJor, 2021. Disponível em: <https://proceedings.science/sbpjor-2021/papers/uma-reflexao-sobre-o-metodo-da-curadoria-a-partir-da-newsletter-farol-jornalismo>